

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HEPATITE B ATENDIDOS NO GRUPO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES “DR. ANTÔNIO TEDESCO” NA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA – SP, DURANTE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011 (APOIO UNIP)

Aluno: Renan Bilancieri

Orientador: Prof. Dr. Renato Massaharu Hassunuma

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

O presente trabalho teve o objetivo de traçar o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com hepatite B e atendidos no Grupo de Vigilância Epidemiológica do Ambulatório de Especialidades “Dr. Antônio Tedesco”, na cidade de Lençóis Paulista – SP, durante o período de janeiro a dezembro de 2011. Os dados dos pacientes foram mantidos em extremo sigilo, não havendo divulgação das informações obtidas dos mesmos e sendo firmado por meio de Termo de Confidencialidade. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIP, iniciou-se a coleta de dados. Foi realizada análise estatística por meio de cálculo de porcentagem e elaboração de tabelas utilizando os *softwares Microsoft Excel 2010[®]* e *Microsoft Word 2010[®]*. A partir dos resultados obtidos, observou-se média etária de 40 anos, havendo maior incidência em homens (58,33%) de cor branca (66,70%). Em relação à ocupação, observou-se maior incidência de casos em pacientes que tinham como ofício dona de casa (33,33%). A maior parte dos pacientes não era vacinada contra a hepatite B (91,66%). Em relação ao diagnóstico da doença, observou-se que 75% dos pacientes tiveram sua classificação final como cicatriz sorológica. Quanto à variável provável fonte/mecanismo de infecção, observou-se maior número de casos em pacientes infectados por via sexual (33,33%). Concluindo, a partir dos resultados obtidos, observou-se que, pelo baixo número de casos, a hepatite B encontra-se controlada no município de

Lençóis Paulista – SP. Porém, é importante manter estratégias profiláticas para que essa doença permaneça controlada e para que sejam evitados futuros focos de epidemia.